

COLEÇÃO MICOLÓGICA COMO FERRAMENTA DE ENSINO PARA O CAMPUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA EM TOMÉ-AÇU, PARÁ.

Sara Meireles Rodrigues¹; Adriene Mayra da Silva Soares Orientador²; Aires Maciel da Trindade³

1. Sara Meireles Rodrigues, bolsista (PIBEX), Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: sarameireles234@gmail.com; 2. Adriene Mayra da Silva Soares, Doutora. Universidade Federal Rural da Amazônia/Museu Paraense Emílio Goeldi, e-mail: adriene.soares@ufra.edu.br; Aires Maciel da Trindade, voluntária (PIBEX), Graduada em Ciências Biológicas, Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: airesmac02@gmail.com

RESUMO:

As coleções biológicas são fontes inestimáveis de biodiversidade e consistem em ferramentas que auxiliam o ensino por meio de exposições e demonstrações. Macrofungos são caracterizados por apresentar estruturas reprodutivas macroscópicas visíveis a olho nu. Estes fungos são componentes importantes da biodiversidade, pois mantém o equilíbrio do ecossistema, decompõe os vegetais mortos e desempenham um papel ecológico fundamental nos ciclos biogeoquímicos. O objetivo deste trabalho foi criar uma coleção micológica didática para conservação dos fungos da Amazônia e para atividades de ensino e pesquisa da UFRA *campus* Tomé-Açu. Ao todo, foram realizadas quatro coletas correspondente ao período seco (setembro, outubro e novembro) e chuvoso (dezembro) em áreas de Tomé-Açu. Após isso, foram feitas as secagens dos fungos por meio da luz solar e, em seguida, os espécimes foram levados ao laboratório de Botânica e Micologia (LABOTMIC) para a identificação. Análises macroscópicas e microscópicas dos espécimes, bem como literatura específica do grupo foram utilizadas para a determinação das espécies. As caixas de madeira foram fabricadas em marcenaria e montadas para a exposição dos espécimes de fungos. Nesta etapa, os espécimes foram colados e etiquetados com a respectiva identificação. No total, três caixas foram confeccionadas com 50 espécimes de macrofungos identificados onde foram expostas como coleção micológica para o *campus* da UFRA, como ferramenta de ensino para educação básica e superior. A coleção foi apresentada em eventos de extensão, tanto para alunos escolas de ensino básico pertencentes do município de Tomé-Açu, quanto para acadêmicos, profissionais do ensino de biologia. Também, materiais informativos, como folders e postagem nas mídias sociais do Laboratório de Botânica, sobre como produzir uma caixa micológica e a importância de conservação sobre o material biológico coletado foram confeccionados. A postagem alcançou 229 perfis, com 12 compartilhamentos, 11 comentários e sete salvamentos; além disso, todas essas informações serviram de ensino e aprendizagem para os discentes e profissionais da área da Biologia quanto para outros que visitaram por curiosidade. Assim, a criação da coleção didática de macrofungos da UFRA *campus* Tomé-Açu constitui um importante instrumento para o processo de ensino-aprendizagem, pois proporciona meios dinâmicos de despertar o interesse dos alunos diante do universo do Reino Fungi. Além disso, aproxima os acadêmicos e o público para o conhecimento da diversidade dos fungos, bem como para a conscientizar a importância da conservação das espécies amazônicas.

PALAVRAS-CHAVE: Macrofungos; Coleção didática; Divulgação científica